

## VISITA AO TÚMULO

† Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.  
**Amém!**

Senhor Jesus Cristo, permanecendo três dias no sepulcro, santificastes os túmulos dos que crêem em vós, para lhes aumentar a esperança da ressurreição. Concedei, por vossa infinita misericórdia, que o corpo deste nosso irmão(ã), [nome...] descanse em paz neste sepulcro, até que vós, que sois a ressurreição e a vida, o ressusciteis, para que possa contemplar, no esplendor de vossa glória, a luz eterna no céu.

Vós que sois Deus, com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

**Amém!**

**Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na Terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.**

**Amém!**

**Ave Maria cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres, e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus.**

**Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora da nossa morte.**

**Amém!**

*Que o nosso irmão(ã), [nome...] e todas as pessoas falecidas, pela misericórdia de Deus descansem em paz.*

**Amém!**

† Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.  
**Amém!**



ARQUIDIOCESE DE CAMPINAS

## PASTORAL DAS EXÉQUIAS

ARQUIDIOCESE DE CAMPINAS



Disse Jesus: "Eu sou a ressurreição e a vida. Todo aquele que crê em mim, ainda que morra, viverá; e quem vive e crê em mim, não morrerá eternamente." Jo 11,25-26



## FINADOS

No dia de Finados celebramos a misericórdia infinita de Deus que, em Jesus Cristo, morreu para que tivéssemos vida eterna.

Ao acender uma vela pelos entes queridos falecidos, peça a luz do Senhor em seu coração e na sua casa.

Ao colocar flores numa sepultura, ore ao Pai para que sua vida floresça no amor ao próximo e no respeito de si mesmo.

Que Deus nos ajude em nossa vocação de filhos e filhas! Caminhemos com confiança ao Seu encontro e dos entes queridos ressuscitados, na alegria da vida eterna.



Morrer é passar e penetrar no seio amoroso do Pai. Finados é celebração da ressurreição.

Não festejamos a morte, nem os mortos, mas a vitória de Cristo sobre a morte.

Jesus provou a morte em benefício de todos (Hb 2,9). N'Ele, Deus tomou carne mortal para lutar e vencer a morte (2Co 5,14).

## CREMAÇÃO

A Igreja não tem objeção à cremação do corpo, sempre quando isso foi escolhido pela própria pessoa em vida.

Ainda que a Igreja prefira o costume de sepultar os corpos, como o Senhor mesmo quis ser sepultado, os defuntos são plantados como sementes, regados com lágrimas e florescerão no jardim do Senhor.

Na cremação é fundamental explicitar que o procedimento não visa negar a crença na ressurreição, evitando-se, porém, o perigo do escândalo e do indiferentismo religioso.

Na liturgia, o fogo deve ser evocado como símbolo divino, purificador, regenerador e como prolongamento da luz.

O fogo novo da Páscoa é promessa e sinal de ressurreição.

As cinzas devem ser guardadas no cemitério ou em local adequado, onde a memória do falecido possa ser honrada, em uma Igreja ou em um lugar especialmente dedicado a este fim, determinado pelo Bispo.

Elas são marca de humildade, penitência e purificação.

Lembra-te: "Tú és pó, e ao pó retornarás." (Gn 3:19)

## REZAR PELOS DEFUNTOS

A passagem da morte exige conversão.

Ninguém se salva sozinho. A salvação não é obra individual.

Não é a pessoa quem se salva, por força de vontade.

Foi Cristo quem nos salvou.

Somos salvos pela graça de Deus,

auxiliados pelo corpo místico de Cristo, a Igreja.

Na comunhão dos santos, oramos uns pelos outros.

Os católicos não rezam para os mortos, mas pelos mortos, pela conversão plena dos vivos e falecidos, por sua ressurreição.

Ninguém é perfeito diante de Deus.

Na hora da morte, todos terão faltas, erros, pecados e imperfeições, uns mais, outros menos, outros ainda mais.

Todos precisarão da misericórdia de Deus. Rezamos e pedimos a misericórdia de Deus e a plena conversão do falecido.

Na Eternidade não há tempo e Deus recebe sempre no presente nossa oração atual, passada ou futura.

Pastoral das Exéquias é um serviço pastoral de presença misericordiosa da Igreja em todos os cemitérios da Arquidiocese, junto às famílias no momento de dor pela morte de um ente querido.